



PROCESSO N.º 261/04

PROTOCOLO N.º 5.412.536-4

PARECER N.º 166/05

APROVADO EM 08/04/05

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: CENAP – CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: CASCAVEL

ASSUNTO: Pedido de Autorização de Funcionamento do Curso de Especialização em
Nível Técnico em Instrumentação Cirúrgica.

RELATORA: MARIA HELENA SILVEIRA MACIEL

I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício n.º 664/2004-GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho Estadual de Educação, o protocolado acima, de interesse do CENAP - Centro de Educação Profissional, do Município de Cascavel, que solicita, por sua Direção, Autorização de Funcionamento do Curso de Especialização em Nível Técnico em Instrumentação Cirúrgica – Área Profissional: Saúde.

2 - Instituição de Ensino

O CENAP – Centro de Educação Profissional situado à Rua Castro Alves, 1325 – Centro, em Cascavel, é mantido por CENAP – Centro de Educação Profissional S/C Ltda., teve autorização de funcionamento do Curso Técnico em Enfermagem, com base no Parecer n.º 525/02-CEE.

3 – Do Curso Técnico Pretendido

- Curso de Especialização em nível técnico: Instrumentação Cirúrgica
- Área Profissional: Saúde
- Regime de Funcionamento: turnos diurno e/o noturno, de segunda-feira a sexta-feira e finais de semana
- Regime de Matrícula: por módulo
- Carga Horária: 460 horas
- Período de Integralização do curso: mínimo 06 (seis) meses e máximo de 01 (um) ano
- Modalidade de Oferta: Presencial



PROCESSO Nº 261/04

4 – Articulação com o Setor Produtivo

- Prefeitura Municipal de Cascavel
- Hospital São Lucas
- Hospital universitário

Os termos dos convênios estão anexados às folhas 235 a 242.

5 – Justificativa

- O CENAP – Centro de Educação Profissional, tem como meta a busca pela qualidade no desenvolvimento dos profissionais, abrindo campo de atuação para a formação dos profissionais na área da Especialização a nível técnico.

- Com Instituições de ensino oferecendo a Especialização a nível técnico, não existe mais o porquê de termos atuando dentro dos Centros cirúrgicos pessoal sem certificação e preparo.

- A necessidade de mão-de-obra especializada é latente na área de saúde e a consciência coletiva dos atuantes, na busca de profissionalização executando as atividades da área, antes de forma leiga, no futuro regulamentada.

- A educação constitui-se de um alicerce que transforma a postura passiva em atitudes, focada para a melhoria da qualidade.

- A palavra de ordem no mercado competitivo da saúde são a busca de conhecimentos e a renovação contínua, que são altamente transformado os conduzindo nos profissionais a caminho seguros, prontos a enfrentar e a competir no mercado de trabalho.

- As mudanças propostas com o Curso de Especialização em Instrumentação Cirúrgica são a certeza da qualificação do profissional que gerencia uma nova postura e compromisso e principalmente a inserção no mercado de trabalho.

- Cascavel está situado na região Oeste do Paraná, com aproximadamente 250.000 (duzentos e cinquenta mil) habitantes, seis hospitais, sendo um Hospital Universitário, seis Instituições de Ensino Superior e quatro Escolas Técnicas Profissionalizantes.

- O crescimento no setor educacional e da saúde na última década, vem confirmar a importância do Curso de Especialização em Instrumentação Cirúrgica na integração do binômio Educação – Trabalho, garantindo a cidade a sua inserção no setor produtivo.



PROCESSO N° 261/04

- Tendo em vista ainda, o crescente aumento populacional e regional e a necessidade de profissionais qualificados e prevendo a tendência constante dessa demanda, justifica e confirma a importância de especializar os técnicos nesta localidade.

6 – Objetivos

6.1 – Objetivo Geral

O CENAP – Centro de Educação Profissional tem como objetivo a formação de Instrumentadores Cirúrgicos visando atender às necessidades do mercado de trabalho.

6.2 – Objetivos Específicos

- Conhecer os principais temas e conceitos relativos à prática cirúrgica e ao funcionamento de hospitais e Centros Cirúrgicos;
- conhecer as novas ferramentas de estudo e qualificação disponíveis;
- capacitar o aluno para desempenhar o papel de instrumentador cirúrgico;
- capacitar o profissional a formação técnica para atuar em Centro Cirúrgicos;
- capacitar o profissional a ser instrumentador cirúrgico para realização de instrumentação de procedimentos cirúrgicos.

7 – Requisito de Acesso

A matrícula na Especialização Profissional em Instrumentação Cirúrgica nível técnico, será permitida aos portadores de Histórico Escolar do Ensino Médio e Diploma de Técnico em Enfermagem, devendo apresentar comprovante dos mesmos no ato da matrícula.

8 – Perfil Profissional de conclusão do Curso

O Instrumentador Cirúrgico atuará em Instituições de Saúde, instrumentando procedimentos Cirúrgicos de pequeno, médio e grande porte, cumprindo rigorosamente as normas de biossegurança nas ações de saúde e no trabalho. É capacitado a preparar instrumentais para cirurgia, receber o paciente no centro cirúrgico, posicioná-lo na mesa cirúrgica, aferir sinais vitais, executar cuidados na recuperação pós-anestesia e coletar amostras.



PROCESSO N° 261/04

9 – Organização Curricular

O currículo do CENAP, foi organizado na forma modular com base nas funções/subfunções que serão desenvolvidas pelo professor.

O Curso de Especialização em Instrumentação Cirúrgica terá de 360 horas/aulas Teóricas e Práticas mais 100 horas/aulas de Estágio.

- Módulo I – 210 horas/aulas. Núcleo comum.
- Módulo II – 250 horas/aulas. Assistência Básica.

QUADRO CURRICULAR **Especialização em Nível Técnico em Instrumentação Cirúrgica**



PROCESSO N° 261/04

10 – Certificação

Será emitido Certificado de Especialização de Instrumentação Cirúrgica aos alunos que concluírem o curso, completando a carga horária exigida de 460 horas/aula.

11 – Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores

Não há aproveitamento de experiências anteriores, devido ser um curso de Especialização a Nível Técnico.

12 – Critérios de Avaliação da Aprendizagem

- O CENAP, tem como proposta a construção das competências pelo aluno através do instrutor/professor, que tem um papel fundamental como planejador do processo educativo.

- Ao instrutor cabe organizar e decodificar a estrutura do objeto, buscando estabelecer relações concretas entre a teoria, a prática e a realidade, considerando que o sujeito aprende a partir de seus referenciais, sua visão de mundo, forma de pensar e agir.

- O aluno será aprovado com Média 6,0 e 75% de Frequência em cada Disciplina do Módulo. (fls. 243 e 244).

13 – Plano de Avaliação do Curso

- Ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares a coordenação do curso deve agir com a Direção na consolidação dos mecanismos que possibilitem a permanente avaliação do curso, para que os objetivos aplicados sejam atingidos, sendo assim o Curso de Especialização em Instrumentação Cirúrgica será avaliado de uma forma continua através de indicativos fornecidos pelos:

- Coordenador de Curso.
- Entrevistas com professores e alunos.
- Pesquisas com profissionais na área de saúde.

14 – Estágio supervisionado

O Plano de Estágio está descrito às folhas 222 a 231.

15 – Quadro de Docentes

A relação dos Docentes indicados para o Curso, consta do Anexo I, deste parecer.



PROCESSO N° 261/04

16 – Recursos Físicos e Materiais

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 245 a 275.

17 – Comissão Verificadora

Foi emitido laudo técnico favorável a Autorização de Funcionamento do referido Curso, pela Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 196/2004 do NRE de Cascavel, integrado por Técnicos Pedagógicos da SEED e do NRE e a Especialista Silvia Falleiros Fleiming – Enfermeira (cf. fls. 374 a 383).

Em 04 de maio de 2004 o processo foi convertido em diligência e retornou a este CEE pelo ofício n.º 539/05-GS/SEED.

II VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e o Parecer n.º 134/05-DEP/SEED, aprovamos o Plano do Curso de Especialização em Nível Técnico em Instrumentação Cirúrgica – Área Profissional: Saúde e votamos pela autorização de funcionamento do referido curso, do CENAP - Centro de Educação Profissional, do Município de Cascavel, mantido pelo CENAP – Centro de Educação Profissional Ltda, credenciado com base no Parecer n.º 525/02-CEE.

Encaminhe-se o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para o ato autorizatório do referido curso, com o prazo de validade de 03 (três) anos.

A Instituição:

Deverá exigir a confirmação de autenticidade do Histórico Escolar, do Certificado de Conclusão do Ensino Médio e do Diploma de Técnico em Enfermagem, sem que o Certificado não terá sua regularidade garantida.

Outrossim, os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso, deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 07 de abril de 2005.



PROCESSO N° 261/04

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por 15 (quinze) votos favoráveis e 3 (três) votos contrários dos Conselheiros Oscar Alves, Glaci Therezinha Zancan e Paulo Maia de Oliveira, a Conclusão da Câmara.
Sala Pe. José de Anchieta, em 08 de abril de 2005.



PROCESSO N° 261/04

ANEXO I

Estabelecimento: CENAP – Centro de Educação Profissional

Município: Cascavel

Curso: Especialização de Nível Técnico em Instrumentação Cirúrgica

Área Profissional: Saúde

Relação de Docentes

NOME	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Vanda Marilda Paes Scopel	- Enfermeira - Especialização em Administração Hospitalar	- Coordenação do Curso
Nagmara Engel Molina	- Enfermeira	- Coordenação de Estágio - Preparo para Instrumentação Cirúrgica
Marcelo Nonaka Frade	- Médico	- Noções de Anatomia e Filosofia
Poliana Marese	- Psicóloga	- Ética
Miai Aparecida Vestuan	- Farmacêutico – Bioquímico	- Patologia - Microbiologia
Leila Fosqueira Palma	- Enfermeira - Especialização em Administração de Serviços de Enfermagem	- Assistência no Pré-Operatório
Marilis de Fátima Minikoski	- Enfermeira - Especialização em Enfermagem de Saúde Pública	- Normas de Biossegurança
Verônica de Fátima Rosa Reis	- Enfermeira	- Planejamento Físico de um Centro Cirúrgico - Assistência no trans-operatório e pós-operatório
Sueli El Achkar	- Médica - Especialização em Anestesiologia	- Noções em Anestesiologia